



## TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Maria Clara Bacelar Lima<sup>1</sup>  
Gabriela Meira de Moura Rodrigues<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** A doença renal crônica é definida como uma lesão renal e perda irreversível e progressiva da funcionalidade dos rins que pode ser classificado em tubular, glomerular e endócrina, uma vez que na fase mais avançada, conhecida também como fase terminal de insuficiência renal crônica, nos rins não conseguem exercer a função de filtração das substâncias composta no corpo humano. Para realizar a avaliação da função dos rins é importante desenvolver análise da taxa de filtração glomerular, posto que o indivíduo que possui o TFG menor  $60 \text{ ml/min/1,73m}^2$  por um período maior de 3 meses determina que a pessoa tem a doença renal crônica, levando em consideração a funcionalidade do órgão, enquanto indivíduos saudáveis possuem valores menores que  $59 \text{ ml/min/1,73}^2$  sem presença de proteinúria. É estimado que 3 a cada 100 indivíduos são acometidos pela doença e que 5 em cada 10 mil acabam precisando realizar alguma terapia renal substitutiva. Além disso, a expectativa de vida para as pessoas que estão em estado avançado é de aproximadamente  $1/3$  de indivíduos que possuem a mesma idade e sexo da população geral. **Objetivo:** Dissertar sobre a taxa de filtração glomerular em pacientes renais crônicos. **Metodologia:** Revisão da literatura com abordagem qualitativa desenvolvida através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Scientific Electronic Library Online (SCIELO) realizando um recorte dos últimos cinco anos, isto é, de 2019 a 2024, de maneira a utilizar como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) definidas como “taxa de infiltração glomerular”. **Conclusão:** A nutrição não somente avalia, mas orienta a respeito de boas práticas alimentares e possibilita o envelhecimento saudável, concomitante com a alimentação adequada para a doença que o mesmo possui relacionada com a pratica de atividade física. Sendo assim, compreender a bioquímica e a biofísica do processo patológico da doença renal crônica é indispensável para determinar as

<sup>1</sup>Discente do curso de Nutrição da UNINASSAU – SALVADOR. Email: [bacelarmariaclara5@gmail.com](mailto:bacelarmariaclara5@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente da disciplina de Biofísica da UNINASSAU – SALVADOR. Email: [gabymeira@gmail.com](mailto:gabymeira@gmail.com)



medidas de nutrição dietética do paciente adoecido, levando em consideração os aspectos sociais e ambientais em que o mesmo está inserido.

**Palavras-Chave:** Doença renal crônica, nutrição.

## Referências

- [1] Silva FSL, Cruz FC, Pinheiro DM, Campelo EM, Cardoso JÁ, Rodrigues SPM, et al. Mortalidade por doença renal crônica no Brasil: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021; 4(5): 19900-19910.
- [2] Romagnani PA. Chronic kidney disease. *Nature reviews Disease primers*. 2017; 3(1): 1-24.
- [3] Silva CR. Dificuldade de acesso a serviços de média complexidade em municípios de pequeno porte: um estudo de caso. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2017; 22(1): 1109-1120.